



V Congresso Nacional
da Formação Profissional

Os desafios do Ensino e Formação Profissional e a intervenção da ANQEP

Agência Nacional para a Qualificação e
o Ensino Profissional (ANQEP)

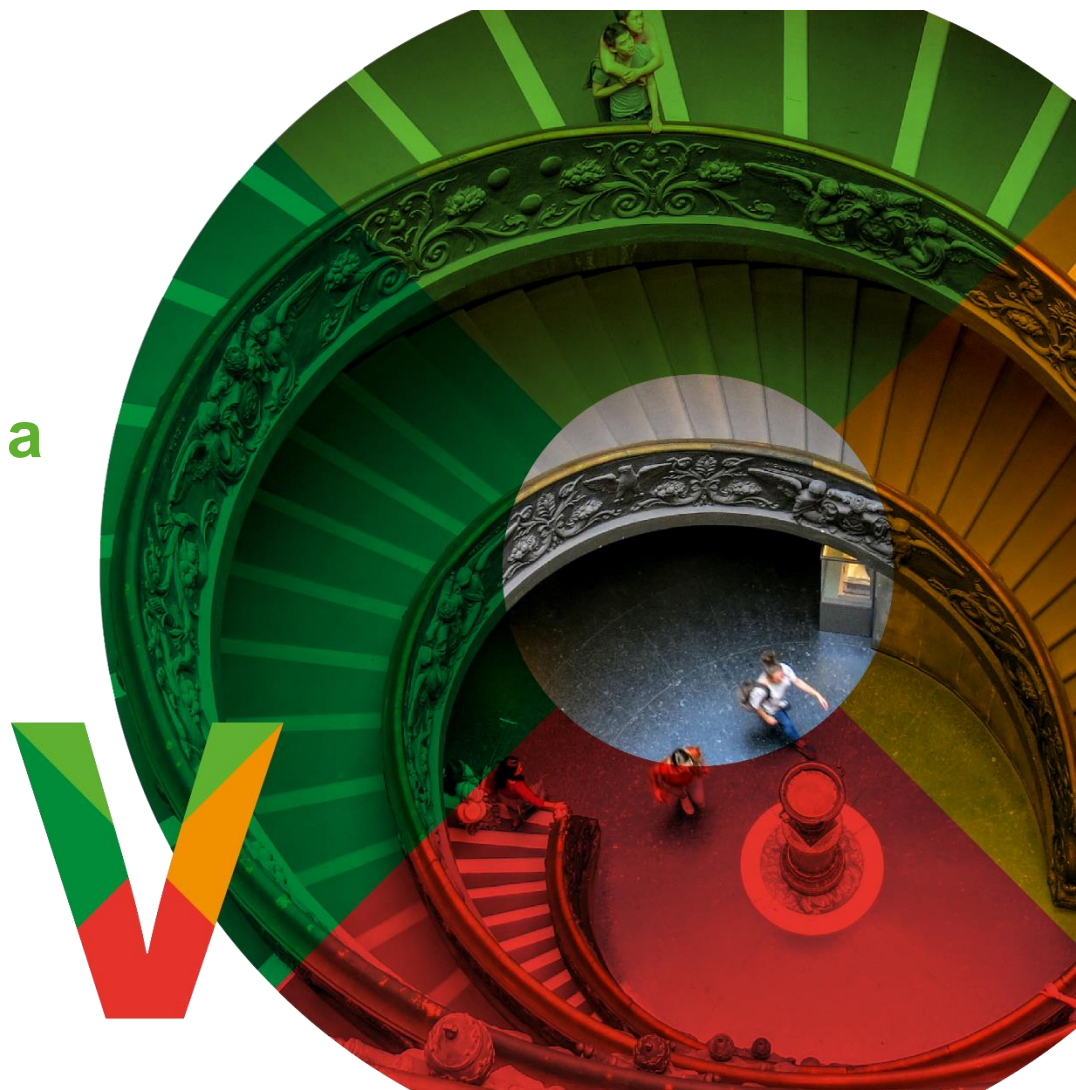
Ana Cláudia Valente



10/05/2018



REPÚBLICA
PORTUGUESA



3 desafios

1. O relançamento da EF de adultos em Portugal
2. Os contributos do EFP para o sucesso educativo e para a empregabilidade jovem
3. A importância dos mecanismos de antecipação, planeamento e regulação das qualificações

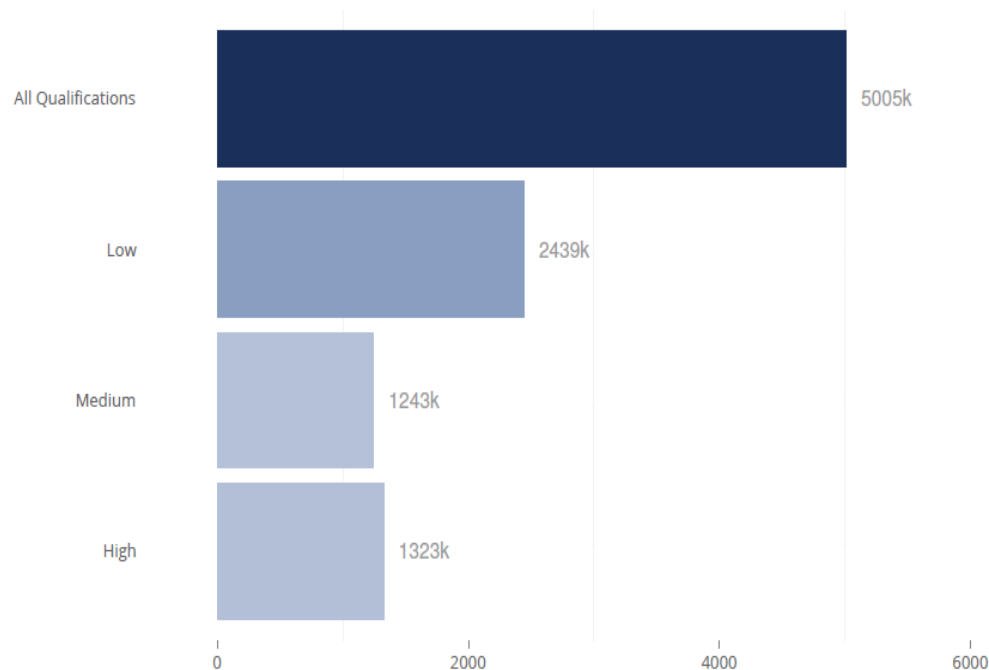
O ponto de partida e a inércia das projeções

População por nível de escolaridade e idade (%), Portugal e UE28 (2016)

Grupo etário	Portugal		UE28	
	25-64	20-24	25-64	20-24
Inferior ou igual ao 3º ciclo do ensino básico (ISCED níveis 0-2)	53,1	22,5	23,1	16,9
Ensino secundário e pós-secundário não superior (ISCED níveis 3 e 4)	23,1	58,6	46,2	65,5
Ensino superior (ISCED níveis 5-8)	23,9	18,9	30,7	17,6

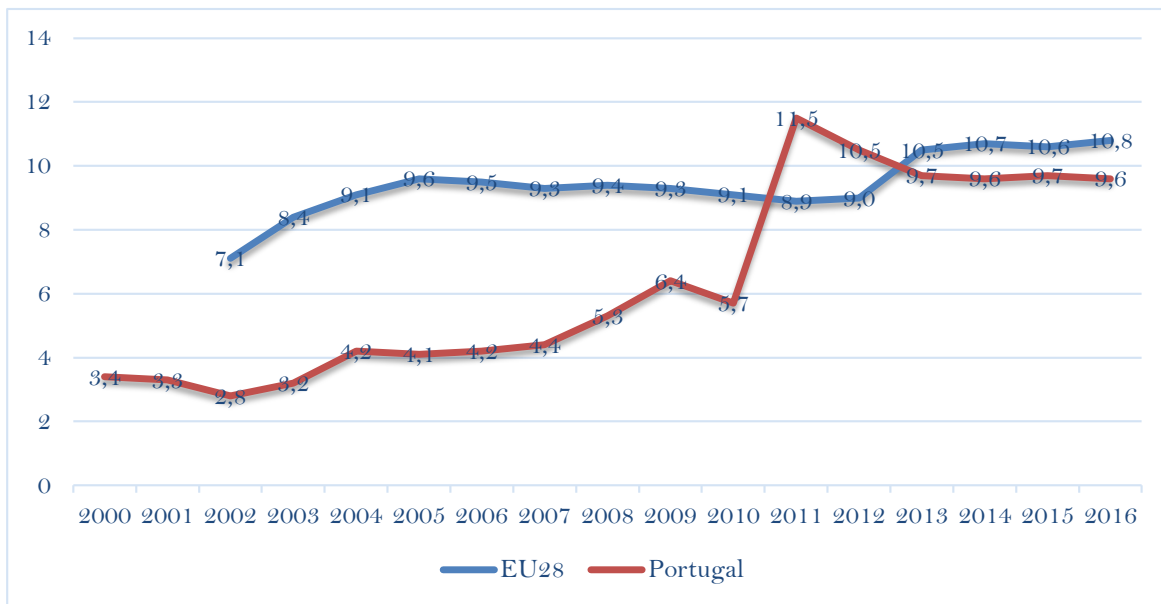
Fonte: Eurostat; atualizado a 21.12.17; extraído a 14.01.18.

Projeções da população ativa por nível de qualificação (000s), Portugal (2025)



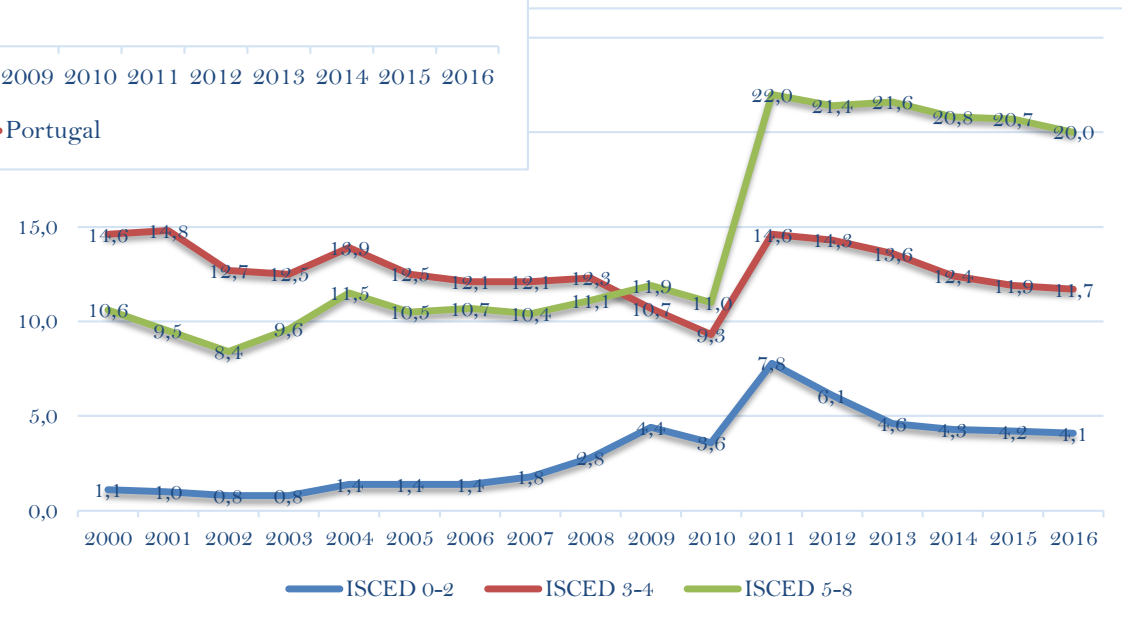
Fonte: CEDEFOP *skills forecast* (2018).

Os seus efeitos... uma limitada e desigual participação em ALV



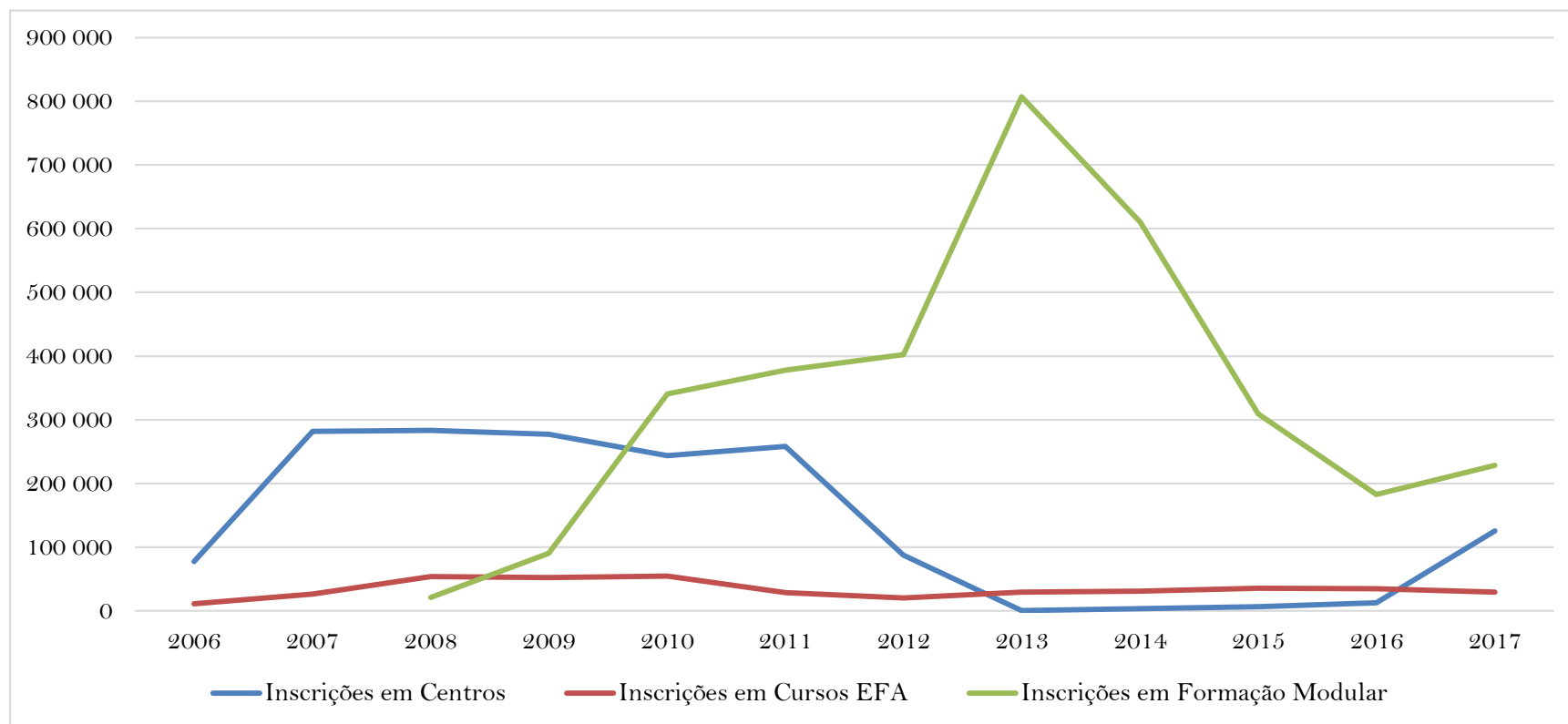
Taxa de participação de adultos (25-64 anos) em ALV (%),

Fonte: EU LFS, Eurostat.



As (des)continuidades da EF de adultos e o relançamento com o Programa Qualifica

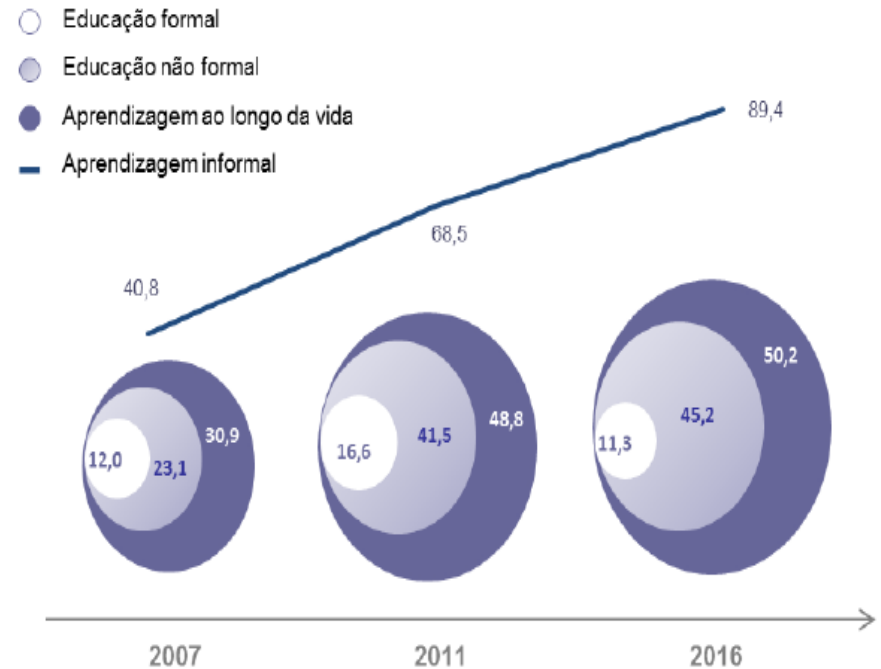
Número de inscrições em ofertas de qualificação de adultos, Portugal (2006-2017)



Fonte: Inscrições em Centros (incluindo os encaminhamentos para RVCC) e em Cursos EFA, até 2013, dados do relatório da Iniciativa Novas Oportunidades; depois de 2013, dados extraídos do BIMEC.

% de pessoas dos 18 aos 64 anos que participou em atividades de ALV, Portugal (2007, 2011 e 2016)

Formação Modular (SIGO, extraído a 9 novembro de 2016)	
Indivíduos inscritos em FM	1.231.073
Indivíduos certificados em FM	1.091.644
UFCD certificadas em FM	4.494.947
Média UFCD certificadas por indivíduo	4,1
Nº de horas de FM	170.171.225
Nº médio de horas certificadas em UFCD por indivíduo	155,9



Fonte: INE, Inquérito à Educação e Formação de Adultos, 2007, 2011 e 2016.

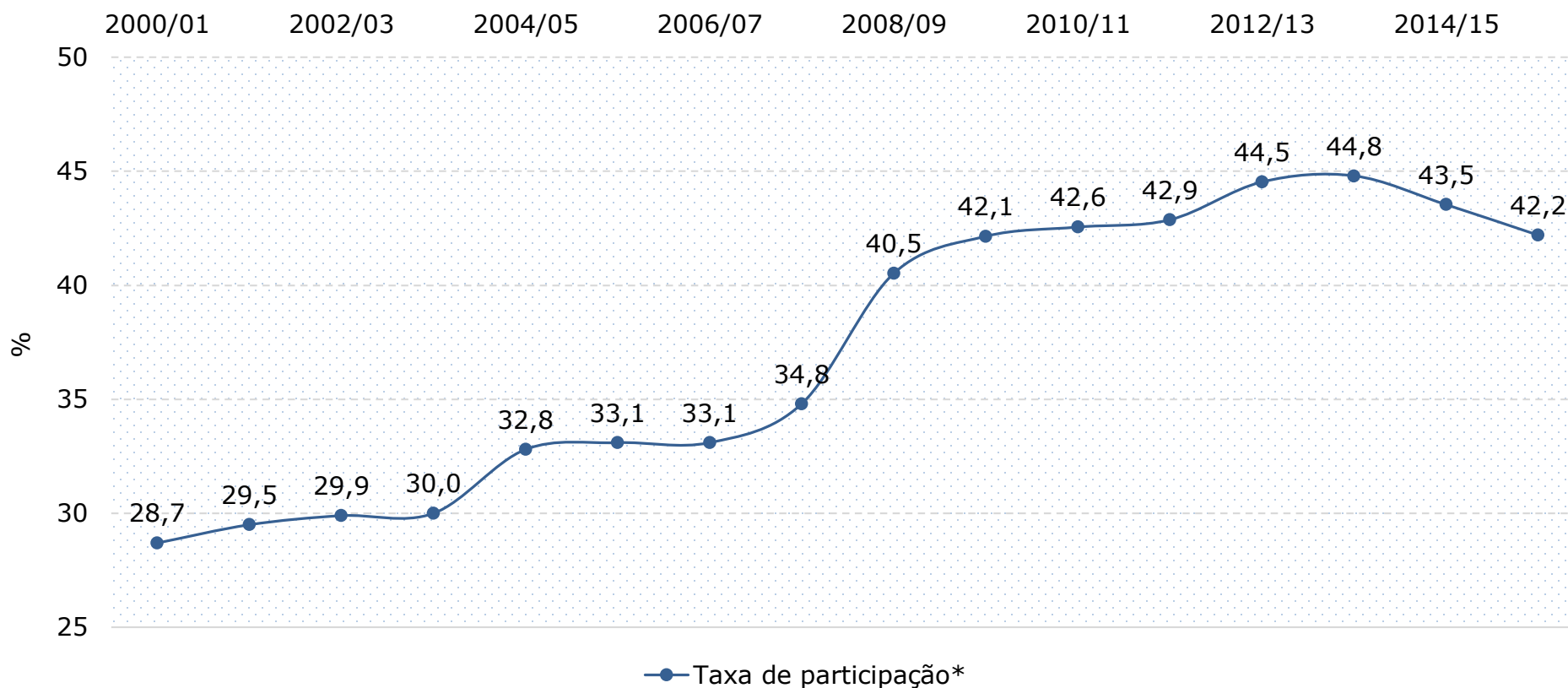
Formação Contínua					
Outra Formação Profissional não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações (OFP)					
Ano	Entidades	Nº Ações Formativas	Nº Inscrições	N.º Formandos	N.º Certificações
2016	1819	57.283	520.250	400.216	507.783

Os desafios do relançamento da EF de adultos

- *Outreach* e motivação
- Orientação para a aprendizagem ao longo da vida
 - Acessibilidade, onde e quando seja necessário
 - Nomeadamente com a exploração do potencial dos SI: SIGO, Portal Qualifica e Passaporte Qualifica
 - Percursos incompletos e forte investimento em formação, dentro e fora do CNQ, nalguns casos dispersa e avulsa: aposta na
 - capitalização para percursos futuros (sistema de créditos)
 - acrescida flexibilidade/ mobilidade no acesso à qualificação
 - foco na certificação final/ total
- Necessário envolvimento das empresas, do trabalho e dos trabalhadores e importante papel dos parceiros sociais

A expansão do ensino e formação profissional (EFP) em Portugal

Taxa de participação em cursos de dupla certificação nas ofertas do ensino secundário orientadas para jovens, no Continente (2000/01 a 2015/16)



Os contributos do EFP para o sucesso educativo e para a empregabilidade

- Progressiva generalização do secundário
- Aumento da taxa real de escolarização no ensino secundário, chegando a 74,6% em 2014/15.
- Mais sucesso educativo neste nível de ensino: de 48,8% em 2000/01 para 70,1% em 2014/15.

Taxa de emprego de recém-diplomados (18-34), 1 a 3 anos depois de completado o ensino secundário ou pós-secundário não superior (2016)

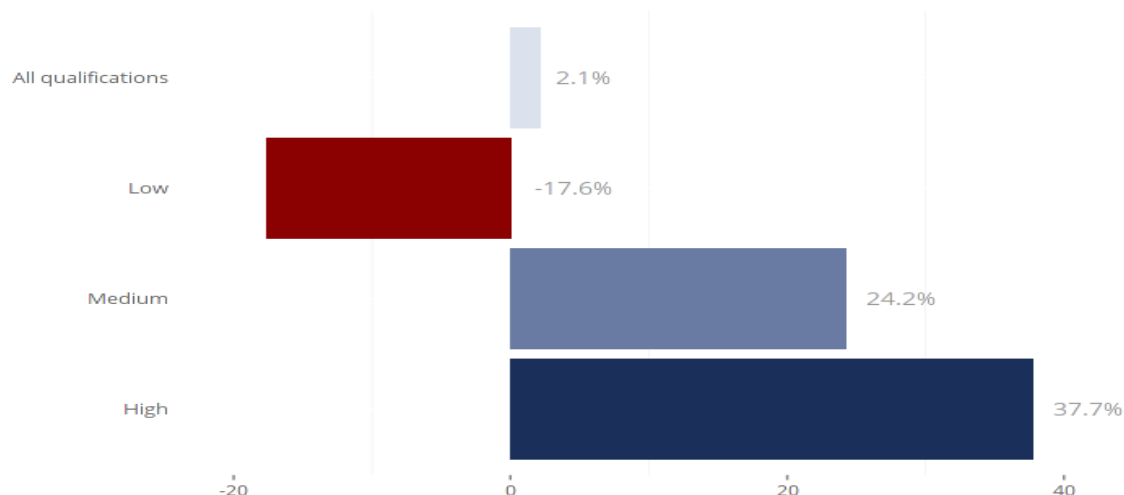
	Portugal	UE28
ISCED 3-4	68,5%	70,4%
Ensino Geral	66,3%	60,7%
Ensino Profissional	69,4%	73,3%

Fonte: Eurostat

Country chart visualisation

Employment growth rate (%) period from year 2015 to 2025

Filter by: Qualification and Country: Portugal



© CEDEFOP skills forecast (2017) - All rights reserved

Os desafios do EFP dos jovens

- Para além da expansão, a relevância das ofertas de dupla certificação
 - Os novos requisitos da empregabilidade e do trabalho
 - As qualificações e competências procuradas e valorizadas pelas empresas e pelos territórios
 - As expetativas, motivações e as necessidades das novas gerações
- A necessária valorização das aprendizagens em contexto de trabalho
- A atratividade das ofertas de dupla certificação: entre a empregabilidade e o prosseguimento de estudos
 - 80% dos diplomados do CCH estão a estudar em IES no ano letivo seguinte (2015/16 - 2016/17) enquanto 84% dos diplomados dos CP não se inscreveram em IES (DGEEC, 2017).

Antecipação, planeamento e regulação das qualificações

- SANQ: peso e crescimento do emprego por profissão/ qualificação
 - tendências recentes, últimos 3 anos
 - intenções de recrutamento a curto/ médio prazo (inquérito aos empregadores e ofertas de emprego, IEFP)
 - projecções agregadas para Portugal, horizonte 2025 (CEDEFOP, Skills Forecasting).
- O planeamento da oferta
 - Relevância das qualificações
 - Retratos regionais à NUT 2 e aprofundamento regional à NUT 3
 - Volume e distribuição de vagas (turmas) na oferta
- As redes no território na concertação da oferta:
 - CIM, escolas e tecido empresarial na concertação da oferta de CP e de CEF
 - Os Centros Qualifica na EF de adultos

O Catálogo Nacional de Qualificações

- CNQ (2017)
 - 308 qualificações (cerca de 2/3 de nível 4 do QNQ)
- Dinâmica em 2017:
 - 5 novas e 81 atualizadas
 - 156 com referenciais de RVCC Profissional
 - Entre 2016 e 2017, entraram 166 propostas para integração/ atualização no CNQ, das quais:
 - 48 estão analisadas, concluídas e integradas
 - 99 estão em análise (76 novas qualificações e 23 atualizações)
 - 6 desistiram
 - 13 não apresentaram propostas subsequentes

Os desafios destes mecanismos

- O maior enfoque na leitura e antecipação do mercado de trabalho (quantitativa e qualitativa)
- A atualização permanente e a agilidade na resposta mas também uma transformação mais profunda do CNQ e uma renovada intervenção dos CSQ depois de 10 anos
- A capacidade reativa da rede de oferta e a importância das parcerias locais/ regionais
- Informar e orientar a procura de qualificações

Obrigada.

anaclaudia.valente@anqep.gov.pt

Siga-nos em:



www.facebook.com/ANQEP

www.linkedin.com/company/anqep

twitter.com/ANQEP



Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.)

Avenida 24 de julho, n.º 138 - 1399-026 Lisboa

Telefone: 21 394 37 00 Fax: 21 394 37 99

E-mail: anqep@anqep.gov.pt www.anqep.gov.pt